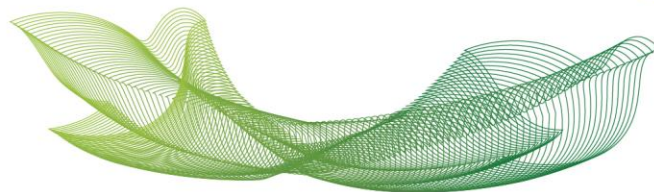


Tipo de produção	Resumo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	IARA LÚCIA TESCAROLLO
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	Thayná Morello Pais Soares
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt/USF); Curso de Farmácia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	978-6588963-00-5 (https://issuu.com/grupobj/docs/ebook-iniciacao-cientifica-2020?fr=sMzQwZTE5ODI2NjQ)
Data/ ano da publicação	2020
Título	ESTUDO DO ÓLEO DE CAFÉ NO CUIDADO DA PELE_AVALIAÇÃO DO EFEITO POR BIOIMPEDÂNCIA
Resumo	Introdução: Cosméticos hidratantes permitem aumentar a absorção de água na superfície cutânea por promover ação umectante, reduzir a evaporação de água, agir como oclusivos e emolientes ou ainda por hidratação ativa. Óleos derivados do café (Coffea arábica) apresentam grande potencialidade de uso cosmético devido presença elevada de ácidos graxos com propriedades emolientes como ácido linoleico, palmítico, oleico e esteárico. É possível obter óleos do café verde cuja extração ocorre com o fruto in natura e o óleo do café torrado. A composição química varia em função do processamento. A combinação do óleo de café verde e torrado pode fornecer efeito sinérgico aumentando a propriedade emoliente sobre a pele, retardando a perda de água transepidérmica e elevando o estado de hidratação. Na área da dermatologia e estética a existência de instrumentos que avaliam o nível de hidratação, oleosidade e elasticidade do estrato córneo são um importante avanço. A maioria dos instrumentos disponíveis baseiam-se nos métodos de capacitância, impedância e condutância. Objetivos: Desenvolver cosméticos a partir da associação de óleo de café verde e torrado e avaliar suas propriedades sobre a pele por meio da bioimpedância. Metodologia: As fórmulas serão desenvolvidas a partir dos princípios farmacotécnicos. As formulações serão submetidas ao estudo de estabilidade preliminar e, a seguir, análise sensorial acompanhada pela mensuração da bioimpedância da pele antes e após o



	uso das amostras. Resultados: O projeto encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. Nesta etapa foi realizado um levantamento na literatura sobre os sistemas de bioimpedância e triagem dos insumos para a produção das amostras. Conclusão: Espera-se que seja possível produzir produtos tópicos contemplando associação entre e óleo de café verde e torrado com potencial para promover melhora do estado cutâneo por meio da avaliação por instrumentos de bioimpedância.
Assunto (palavras-chave)	Café. Ácidos graxos. Cosmecêutico.
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2019/2020